

PÓ DE CONDURANGO

Pulvis condurango.

CONDURANGO. Q. V.

Séque a droga, previamente dividida em pequenos fragmentos, a cerca de 45°-50°, pulverize-a e passe o pó pelo tamís n. IV.

Caracterização.—Pó pardo-amarellado claro ou cinzento-amarellado, de cheiro particular, fracamente aromático e sabôr amargo e aere.

Seu macerato aquoso a 1:5, preparado a frio e filtrado, turva-se fortemente quando aquecido, tornando-se novamente limpo ao resfriar-se.

Estrutura microscópica.—Este pó é constituído principalmente de grupos de células esclerosas e de fragmentos do phelloderma com cristas isolados de oxalato de cálcio e grãos de amido; as células esclerosas, geralmente reunidas em grandes grupos, são mais ou menos irregulares, amarellas, de paredes muito espessas e canaliculadas; os cristas de oxalato de cálcio são em geral estelares ou agregados em rosetas, ocasionalmente em prismas simples, e medem em geral de 15 a 20 μ de diâmetro; os grãos de amido são geralmente isolados, de 3 a 15 μ de diâmetro, às vezes reunidos em número de dois a quatro; as fibras liberianas esclerenchymáticas claras, muito compridas, medem de 15 a 45 μ de largura; os fragmentos de tubos lactíferos de conteúdo granuloso medem de 15 a 25 μ de diâmetro; são raros os fragmentos do suber, acinzentados ou pardo-amarellados claros.

Ensaio.—1 g. de pó de condurango não deve deixar mais de 0.12 g. de cinza pela calcinação.

PÓ DE CRAVO DA INDIA

Pulvis caryophylli.

CRAVO DA INDIA. Q. V.

Séque convenientemente a droga, pulverize-a e passe o pó pelo tamís n. IV.

Caracterização.—Pó de cor pardo-negra a pardo-avermelhada, de cheiro fortemente aromático e sabôr aromático, ardente e característico.

Estrutura microscópica.—O pó de cravo da Índia é caracterizado principalmente pelos fragmentos celulares, mostrando os nodulos secretores; pelo epiderma estomatífero do ovário; pelos abundantes fragmentos de feixes vasculares, entre os quais se destacam os finamente anelados e espiralados; pelos numerosos grãos de pólen tetraédricos, de 15 a 20 μ de diâmetro e espiralados; pelos numerosos oxalatos de cálcio, de 10 a 15 μ de diâmetro e pelas fibras liberianas lisas, que atingem 400 μ de comprimento e 45 μ de largura. Não deve conter fibras liberianas maiores, principalmente de contornos irregulares, nem células esclerosas irregulares e polygonaes e grãos de amido.

Ensaio.—O pó de cravo da Índia não deve dar menos de 10 por cento de extracto ethereo volátil, nem menos de 16 por cento de essencia.

Pela calcinação, não deve deixar mais de 8 por cento de cinza; a quantidade de cinza insolúvel no ácido chlorhídrico não deve ser superior a 0.5 por cento do pó empregado na calcinação.